

1123235
Ao Rev. Sr. Abade José Correia
da Serra secretario da Academia Real
das Sciencias.

Alfeno agradece o
Soneto LXXVIII

Cis sou Abelha: eas azas d'ouro abrinelo,
Vago pelas sagradas Sebras Lusas,
Onde co'as nove Irmans Exbitar usos,
Desdentando, almo Febro, os do alto Pindo.

La com outras, rarissimas, zumbinelo,
Nos pennugentos calices diffusas,
Das borinhas plantadas pelas Musas,
Volto acurvado co' despojo lindo.

(a) Com elle formo os favos deleitosos,
Que aos que preserve da segunda morte
A goitar dou em verdes numerosos.

Serra, desvem-se a ti; ta forte o Norte,
Nos mares da Pobreza procellosos
Que me guiate ao porto d'aurea Sorte?

(a) Lavro com elle os favos portentosos,

